

CHEGADA. Alagoas terá 15 profissionais do programa federal, que devem realizar 6 mil consultas este mês

Médicos começam a atuar em AL

Alagoano formado nos Estados Unidos, que vai clinicar em Marechal Deodoro, destaca atenção à saúde básica e defende revalidação do diploma

BLEINE OLIVEIRA
REPÓRTER

Um casal de médicos alagoanos voltou dos Estados Unidos há cinco dias para fazer parte da lista de profissionais do Programa Mais Médicos, do governo federal, em Alagoas. Formados pelas duas universidades públicas do Estado, Arthur Cabús Montenegro, 34 anos, e Otávia Teixeira Peixoto, 29, passaram os últimos três anos nos Estados Unidos, especializando-se em pediatria, radiologia e clínica médica. Agora, trazem a experiência adquirida para a rede básica de saúde do município de Marechal Deodoro, a 30 quilômetros de Maceió.

Segundo a coordenadora de atenção básica à saúde daquela cidade, Ionara Toledo, os dois começam a trabalhar hoje, cumprindo escalas do Programa Saúde da Família (PSF), nos povoados Francês e Mas-

sagueira. "Eles fizeram um roteiro pela cidade, conhecendo todas as unidades. Amanhã [hoje] começam a trabalhar de fato", disse.

Como eles, outros 13 médicos chegam ao Estado para reforçar a assistência à saúde em 11 municípios. Formado pela Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), Arthur Montenegro disse que o casal decidiu voltar ao Brasil com objetivo de ajudar a melhorar a assistência à saúde da população. "Validamos nossos diplomas nos Estados Unidos, mas tínhamos a vontade de trabalhar no Brasil", afirma ele, demonstrando satisfação com a oportunidade gerada pelo programa Mais Médicos.

Juntamente com a esposa, formada pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal), ele diz que conheceu o sistema de saúde americano, onde a atenção básica é prioritária.

"É difícil comparar, pois



DARDO MONTEIRO

Os médicos alagoanos Arthur Cabús e Otávia Teixeira, formados nos EUA, estão entre os 15 profissionais que vão reforçar a saúde básica em 11 municípios no Estado

lá há mais recursos e a medicina é a mais avançada do mundo. Mas creio que se houver investimentos, as coisas por aqui podem melhorar", disse o médico recém chegado, confiante de que conseguirá superar as adversidades que venha a encontrar com a expe-

riência que adquiriu num centro mais desenvolvido.

Para ele, o importante no programa é a validação do diploma, seja o profissional brasileiro com formação fora do País, ou estrangeiro. "Isso foi exigido de nós, nos Estados Unidos. É justo exigir de quem

chega ao Brasil", defendeu Arthur Montenegro.

METAS

O programa Mais Médicos trará médicos para os municípios de Arapiraca, Joaquim Gomes, Barra de Santo Antônio, Branquinha, Coité do Nóia, Mara-

gogi, Penedo, Santana do Mundaú, São Miguel dos Milagres e Satuba. A previsão do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (Cosems), é que os 15 profissionais do programa realizem mais de seis mil atendimentos no mês de setembro. ☉